



CEDI - P. I. B.  
DATA 01/06/86  
COD. PK D 06

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

PROCESSO N.º FUNAI/BSB/1091/71

PROCEDÊNCIA:-	2a.D. Regional	ANEXO:-
	FELIPE PASSINHO SANTIAGO	N.º
REFERÊNCIA:-	MM.BP/46/71 9.4.71.	dged.14.4.71.
PROTÓCOLO:-	FUNAI/BSB/1091/71	Div. Doc. 27.4.78
ASSUNTO:-	Encaminha relatório do sertanista. ...	Doc. 10/6/76 - 28
		Doc. 04/10/76
		Doc. 15/9/78
		Doc. 6/1/80
		Doc. 13/9/81

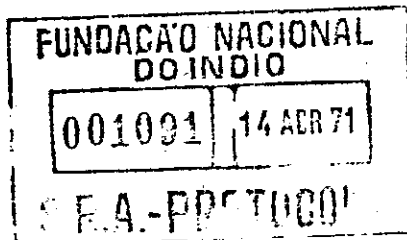


MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
2.ª Delegacia Regional

16

Base de Pucuruí, 9 de abril de 1971

MEMO/BP/46/71



Do : Delegado Especial da Base de Pucuruí

Ao : Sr. Dr. do DGEP

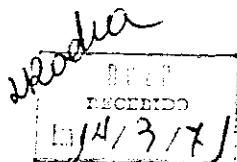
Dr. PAULO MONTEIRO SANTOS

Encaminho-vos para os devidos fins o relatório (diário) do Sertanista FELIPE PASSINHO SANTIAGO, de suas atividades na Frente de Penetração dos Parakanan, durante o período de 20/10/70 à 02/04 71.

Atenciosamente

*Clodomiro Bloise*

Cel. CLODOMIRO BLOISE  
Delegado Especial da Base  
de Pucuruí



CÓPIA DO DIÁRIO DO SERTANISTA FELIPE PASSINHO SANTIAGO

Dia 29/10/70 e 30/10/70 - Saimos da Base às 14:30 hs. Pernoitamos em Re mansão e saímos no mesmo trem às 6:00 hs. da manhã até a estrada da Rocinha. Seguimos para a Rocinha às 9:30 hs., juntamente com o guia, Sr. Jo ão Barbosa e o tropeiro que contratamos para transportar a carga até no lugar denominado Espírito Santo. Chegamos às 11:00 hs. na Rocinha, pernoitando na casa do Sr. Doca.

31/10/70 - Saimos às 8:00 hs. da manhã, viajando todo o dia até às 15:00 hs., pernoitando no rancho denominado Apirinã.

1º/11/70 - Saimos do Apirinã às 6:30 hs., passando pelos ranchos denominados Ponta de Pedra, Pau d'Arco, Espírito Santo, Velha Chiquinha até Poço Bonito todos pertencentes a exploradores de madeira. Sendo que almoçamos no local Espírito Santo, onde chegamos às 11:30 hs. e saímos às 15:00 hs. Se tornou necessário avançarmos até Poço Bonito por inconveniência de água, onde chegamos às 17:30 hs. Sendo que em todos os barracões, desde Ponta de Pedra até Poço Bonito encontravam-se exploradores de madeira, exceto na Velha Chiquinha.

02/11/70 - Reunimos a turma e concordamos em nos dividir em dois grupos, saindo um em direção a noroeste fazendo um percurso de mais ou menos 15 Km. O outro grupo saiu em direção Sudeste fazendo também um percurso de 15 Km. voltando pelo Sul. Cada grupo composto de 4 elementos, ficando 3 preparando o acampamento. Os grupos chegaram no ponto de partida às 16 horas. Vale salientar que o grupo chefiado pelo Sr. Passinho passou por um acampamento de índios frequentado há uns 5 a 6 meses atrás composto o acampamento de 32 tapiris. não tendo sido encontrado outros vestígios. O outro grupo, chefiado pelo Atendente Odivanil Pontes, passou por vestígios de uns 5 a 6 dias atrás. Devido a muita chuva nesse dia não foi possível distinguir o roteiro tomado pelos silvícolas, e também veio retardar a saída dos dois grupos.

03/11/70 - Saimos do acampamento (Poço Bonito) às 12:00 hs. em direção às cabeceiras do Igarapé Lontra. Viajamos até às 16:30 hs, sem problemas até próximo às cabeceiras do dito igarapé, onde pernoitamos.

04/11/70 - Saimos às 7:30 hs. Começamos a ver vestígios mais recentes. Árvore derrubada para colheira de mel de abelha e 3 pés de ananás derrubado para coleta de tapurús. Seguimos alguns Km. no caminho onde possivelmente os índios passaram. Não seguimos até às cabeceiras do Lontra, devido a grande quantidade de chuva (igarapé muito cheio). Baixamos com destino ao igarapé Feio. Viajamos até 16:30. Acampamos na margem de uma grota que deságua no Lontra. Passamos por outras grotas, sempre observando e notando pegadas dos índios.

05/11/70 - Amanheceu chovendo bastante, por esse motivo só saímos às

10:00 hs. com destino ao acampamento. Viajamos margeando o Lontra e chegamos no acampamento às 16:00 hs., onde encontrava-se parte do rancho.

06/11/70 - Fomos abrir picos para novas penetrações para novas tentativas de mantermos contactos com os índios que andam muito nas imediações onde acampamos.

07/11/70 - Amanheceu chovendo bastante, atrasando a saída de todos os componentes do grupo, a fim de ir buscar o restante do rancho, ou seja farinha e brindes deixados pelo tropeiro no local Espírito Santo, acampamento de exploradores de madeiras.

08/11/71 - Dia em que nos transferimos para outro acampamento nas cabeceiras do igarapé Lontra. Deixamos no acampamento de Poço Bonito somente 2 sacos de farinha. Saimos às 8:30 hs. com todos os brindes e o rancho. Viajamos até às 11:00 hs. (fim da picada) onde acampamos. Às 14:30 hs. chegou até nosso acampamento 3 elementos madeireiros de Poço Bonito onde estávamos anteriormente para avisar-nos sobre sinais dos índios, logo imediatamente saiu ao encalço desses sinais um grupo de quatro elementos da nossa Frente, dois intérpretes e dois mateiros.

09/11/70 - Estávamos ainda acampados esperando qualquer resultado sobre os índios pelos nossos homens, os quais só vieram a chegar às 17:00 hs. porém só o que viram foi um acampamento indígena perto do nosso deixado a poucos dias por eles.

10/11/70 - Saimos para a abertura da picada e construção do nosso rancho nas imediações da cabeceira do igarapé Lontra. Saimos às 7:30 hs. e passamos por um acampamento dos índios onde encontramos duas peças confeccionadas em palha pelos Parakanan. Terminamos nosso trabalho às 14:00 hs. Regressamos ao rancho e os dois elementos que tinham ficado no mesmo foram até o rancho Poço Bonito dar informações aos madeireiros e trazer mais farinha.

11/11/70 - Quando tínhamos terminado de tomar o lanche, às 8:30 e estávamos nos preparando para mudarmos para outro rancho quando os Parakanan chegaram. Nos pegaram praticamente de surpresa. Primeiro ouvimos um grito deles, cerca de uns 50 metros de onde estávamos, logo de imediato reconhecemos que eram os índios, então nosso intérprete compreendeu que eles estavam pedindo licença para se aproximarem dizendo "amiangá" (amigo) e respondeu para eles se aproximarem. Chegaram até onde estávamos com jabutis nas mãos nos oferecendo; isso alguns; e outros foram logo metendo as mãos em tudo que encontravam pela frente. Esse primeiro contacto com eles durou mais ou menos uns 20 minutos. Depois que eles levaram tudo, deixando-nos praticamente só com a roupa que estávamos vestidos, eles foram embora. Calculamos uma média de uns 40 a 50 índios entre homens e crianças do sexo masculino, sendo que do sexo oposto não se aproximaram de nós. Depois que eles se afastaram, alguns minutos, chegaram do outro rancho os dois elementos do nosso grupo que tinham ido buscar farinha. Durante nosso contacto, nossos intérpretes falaram dizendo onde tínhamos mais farinha e quando queriam se afastar pediram para voltarem, porém eles sempre permaneciam com medo de nós, principalmente quando nos aproximávamos para entregarmos brindes para eles.

Logo em seguida, deixamos nesse acampamento alguns brindes que

restavam e regressamos para o acampamento dos madeireiros e tomamos a de liberação de enviarmos à Base 5 elementos para buscarem mais rancho e mais brindes para o próximo contacto.

12/11/70 - Estávamos arranchados no acampamento dos madeireiros em Poço Bonito. Pela manhã um de nossos intérpretes saiu para fazer uma caçada ' chegando às 10:00 hs. com um veado e 3 cutias. Pela parte da tarde, após o almoço os dois únicos madeireiros que estavam no barracão conosco foram para outro acampamento no Pau d'Arco a procura de trabalhadores pois os que estavam trabalhando desistiram. Ficamos sós no barracão.

13/11/70 - Saimos às 7:30 hs. com destino ao rancho onde os índios nos encontraram, levamos cada um uma média de 9 litros de farinha para substituir a que tínhamos deixado para eles que como tínhamos previsto eles haviam levado. Dêsse rancho, fomos até ao barracão que construímos nas proximidades da cabeceira do Lontra, sempre acompanhando as pisadas dos índios. Calculamos que eles estejam além do nosso último acampamento, haja visto os rastros que seguiam naquela direção, isto é, às cabeceiras do Lontra. Caminhamos durante 7 horas de ida e volta ao nosso acampamento, chegando às 14:30 hs.

14/11/70 - Passou o dia todo chovendo, por êsse motivo não saímos do rancho.

15/11/70 - Continuamos no acampamento dos madeireiros à espera dos nossos companheiros que tinham ido à Base buscar rancho e brindes.

16/11/70 - Às 7:30 hs. fomos até ao nosso acampamento levar farinha para os Parakanan, porém a que tínhamos deixado na vez passada eles não tinham levado, mesmo assim, deixamos ambas. Levamos cada um 8 Kg.; chegamos de volta ao acampamento dos madeireiros às 12:00.

17/11/70 - Às 18:30 hs. chegaram dois elementos dos que tinham ido buscar os brindes e rancho, inclusive um que veio integrar a frente, os outros haviam ficado na Ponta de Pedra.

18/11/70 - Recebemos comunicado para fazer um campo de pouso para helicóptero no Espírito Santo para a chegada do Cel. Bloise e Major Bahia. Às 14:00 hs, quando estávamos terminando a pista, chegou o resto da turma no barco, assim como rancho e brindes, nesse mesmo dia transportamos parte do rancho para nosso rancho em Poço Bonito e também parte dos brindes. Chegamos no acampamento às 17:30 hs.

19/11/70 - Saimos do barracão Poço Bonito às 8:00 hs. com destino ao Espírito Santo a fim de transportar o restante do rancho e brindes que viajamos em embarcação até aquela localidade e cumprir uma determinação da chefia que nos autorizou a esperar o Coordenador da Base e Sr. Delegado da FUNAI, que conforme carta e recados verbais deveriam chegar ali ontem, dia 19, e que não chegaram até às 16 hs. Ficando no barracão Poço Bonito os 3 intérpretes, um por estar doente e outros com a finalidade de guardar a mercadoria transportada.

20/11/70 - Parte da turma foi até ao rancho onde os índios apareceram pa

ra a construção de um depósito do rancho e brindes, ficando em Poço Boni to sòmente 3. Sairam às 7:00 e regressaram às 18:00.

21/11/70 - Novamente a turma se deslocou para a construção do barracão pa ra a nossa morada no mesmo local do depósito. Ficando em Poço Bonito sò mente 2. Sairam às 7:00 e retornaram às 14:30 hs. devido muita chuva.

22/11/70 - Dia em que nos deslocamos de Poço Bonito para o nôvo rancho. Saimos às 9:00 hs. e chegamos às 10:30 hs. Ainda tivemos que terminar a cobertura de um lado do barracão não terminado pela turma do dia anterior. Precisamente às 14:30 hs. estava tudo terminado.

23/11/70 - Pela manhã dividimos nossa Frente em dois grupos para a abertu ra de picadas em sentidos diferentes. Sairam às 7:00 hs. e retornaram às 12:00 hs. Pela parte da tarde chegaram até nosso rancho às duas Frentes, do Sr. Osmundo e do Sr. João Carvalho às 14:00 hs.

24/11/70 - Por ordem do Sr. Coordenador da Base, saímos do nosso acampa mento às 8:15 hs. com destino ao barracão Espírito Santo com a finalida de de esperar o mesmo nesse local. E ao mesmo tempo buscar o restante do rancho lá deixado, chegando às 13:00 hs.

25/11/70 - Sairam os mateiros levando farinha para nosso acampamento, fi cando eu no acampamento dos madeireiros, no Espírito Santo, a espera do Coordenador da Base e o pessoal chegou às 17:35 hs. e até então o helicop tero não chegou.

26/11/70 - Deveríamos ter saído do Espírito Santo com destino ao nosso rancho do Jutai mais por motivo de muita chuva não podemos sair, e ao mesmo tempo dando mais um dia para chegada do avião prometido desde o dia 23, conforme ordem recebida por recado transmitido pelas Frentes de João Carvalho e Osmundo.

27/11/70 - A turma que estava no Espírito Santo retornou para o rancho saindo às 7:00 hs. Encontraram com dois emissários do Sr. Osmundo que iam com destino à Base para levar informações sôbre os indícios dos ín dios. Chegaram no Jutai às 11:00, trazendo o restante do rancho e brin des que estavam no Espírito Santo. No Jutai sá havia ficado o atendente com os dois intérpretes e com um mateiro.

28/11/70 - Sairam 4 de nossos homens para a continuação das picadas em direções diferentes, partindo do nosso rancho. Sairam às 7:00 hs. e re gressaram às 15:00 hs.

29/11/70 - Domingo. Ficamos todos no rancho.

30/11/70 - Chegou até nós pela manhã dois componentes da Frente do Sr. Os mundo para buscar farinha, pois os índios tinham levado tudo. Cinco da nossa turma também encontraram com os mesmos no rancho Castanheira; êles haviam saído para a abertura de uma picada quando encontraram um quando os viu. Também vieram até nosso acampamento três madeireiros do Espírito Santo para fazer-nós uma pequena visita, os mesmos almoçaram conosco.

1ª/12/70 - Vieram até nosso acampamento uma média de uns 7 a 8 elementos

das Frentes dos Srs. Osmundo e João Carvalho para buscar brindes e rancho, pois no dia anterior os dois sertanistas haviam encontrado os índios no seu acampamento e presentearam a eles todos os brindes que estavam em seu poder. Segundo informações desses elementos, eles mantiveram um contacto de uns 25 minutos a partir das 16:00 hs. Pela parte da tarde saíram 6 de nossos homens para melhorarem a picada com destino ao Espírito Santo a pedido dos dois sertanistas Sr. Osmundo e Sr. João Carvalho. Saíram às 12:00 e regressaram às 17:30 hs.

02/12/70 - Cinco dos nossos trabalhadores foram continuar com o melhoramento do caminho para o Espírito Santo, um foi caçar e dois ficaram no rancho. Também chegou até nós, dois elementos da Frente do Sr. Osmundo, para o transporte do resto dos brindes.

03/12/70 - Amanheceu chovendo bastante, por esse motivo a turma do melhoramento da picada só puderam sair às 11:30 hs. Um de nossos intérpretes saiu para caçar. Às 17:30 hs. chegou da Base três elementos com rancho e brindes sendo dois para a nossa Frente e um para a do Sr. Osmundo.

04/12/70 - Às 7:00 hs. da manhã saiu para o acampamento dos Srs. João Carvalho e Osmundo o Sr. Felipe Passinho, juntamente com os três elementos que haviam chegado da Base no dia anterior. Ficaram dois no nosso rancho e os demais foram continuar com o melhoramento da picada. O Sr. Felipe Passinho retornou às 15:00 hs. e os da picada às 17:00 hs.

06/12/70 - Pela manhã saíram 3 dos nossos trabalhadores para continuar a picada rumo ao rancho do Sr. Osmundo, 2 foram até ao Espírito Santo para buscarem o restante do rancho vindo da Base, 2 foram caçar e 3 ficaram no rancho. Às 12:30 hs. já haviam retornado todos ao nosso rancho.

07/12/70 - Pela manhã saíram quatro de nossos trabalhadores para a continuação da picada para o Espírito Santo. Dois foram em direção ao rancho do Sr. Osmundo e o restante ficou no acampamento. Os dois regressaram às 11:00 para almoçar. À tarde retornaram ao trabalho, voltando às 17:00 hs.

8/12/70 - Pela manhã saíram 4 para a continuação da picada rumo ao rancho do Sr. Osmundo. Às 14:00 hs. mais ou menos estavam de volta. Os 4 continuaram rumo ao Espírito Santo. Às 17:30 hs. chegou até nosso rancho o Sr. Osmundo juntamente com alguns de seus trabalhadores que seguiram com destino à Base.

09/12/70 - Às 6:00 hs. saíram deste acampamento com destino à Base de Pucuruí o Sr. Osmundo com alguns de seus trabalhadores, sendo incorporado nessa turma dois dos meus trabalhadores que foram chamados pelo Sr. Coordenador da Base, e mais o atendente sanitário, ficando apenas eu e os dois intérpretes e um dos trabalhadores que regressou dos trabalhos da estrada de penetração que está sendo feita do Espírito Santos até ao final de nossos trabalhos de pacificação. Sendo que o referido trabalhador veio por motivo de doença, às 14:00 hs. chegou um dos trabalhadores que continuam os trabalhos da estrada a fim de vir buscar farinha. Às 13:00 hs. chegaram do acampamento do Sr. Osmundo mais 4 trabalhadores

que foram ao Espírito Santo a fim de fazer um barracão para depósito de mercadorias e brindes para os índios.

10/12/70 - Ficamos no barracão a espera dos índios juntamente com os intérpretes. Os demais trabalhadores continuaram a limpeza da estrada de penetração para o Espírito Santo. Às 3:30 hs. chegaram do acampamento do Osmundo, o atendente Sanitário que veio por motivo de estar com gripe e prevendo os índios ele veio para evitar um possível contagiar os selvícolas e as 4:45 hs. chegou um dos trabalhadores da estrada que veio juntar-se ao nosso grupo restante.

11/12/70 - Continuamos nossa jornada na mata a procura dos índios mas sem sucesso, estávamos no barracão quando chegou um dos intérpretes que tinha ido ao rancho da Roça onde está o João Carvalho com o restante da turma que compõe a Frente do Osmundo, este trazia um veado, que foi motivo de alegria para nós que estávamos no rancho, uma vez que até às 14:00 hs. ainda não tínhamos comido nada por não ter.

12/12/70 - Continuação da limpeza da estrada do 6º acampamento onde está localizado as Frentes dos Sertanistas Osmundo e João Carvalho.

13/12/70 - Por ser domingo, saíram os mateiros para caçada e ficaram o restante dos componentes da Frente no barracão. Às 18:40 chegaram os primeiros elementos que estavam regressando da Base, acompanhados pelo Sertanista Osmundo. Tomei um choque quando recebi ordem de recuar para o Espírito Santo a fim de dar cobertura para as outras Frentes de pacificação dos índios Parakanan.

14/12/70 - Chegaram os trabalhadores do Osmundo para apanhar mercadoria às 8:00 hs. e voltaram às 8:30 hs. e nossos companheiros foram arranjar o restante da bagagem, para regressarmos para o Espírito Santo e continuamos a arrumação e saímos às 10:00 hs.. Fizemos uma ótima viagem, chegando no referido local às 15:45 hs.

15/12/70 - A turma do Osmundo que foi designada para transportar farinha saiu às 6:00 hs. e nós, que ficamos, cobrimos o barracão do 4º acampamento e encerramos os serviços com a chegada do pessoal do Osmundo regressaram às 17 hs.

16/12/70 - Sairam os trabalhadores da Frente chefiada pelo Osmundo, levando o restante da farinha que no momento havia, quanto ao nosso pessoal, continuamos a coberta do barracão e terminamos e continuamos a organizar. Às 11:00 hs. chegaram mais 2 elementos que vieram buscar facões, saindo às 12:00 hs.

17/12/70 - Continuando nossa jornada, estamos organizando o nosso 4º acampamento. Às 10:00 hs. a chegada do atendente que estava para a Base, fazendo a viagem em um dia e meio, e aqui continuando organizar o barracão.

18/12/70 - Em continuação ao serviço de organização do barracão, fizemos limpeza em redor e logo cedinho saímos para caçar e logo depois chegaram com um caietú e continuamos o serviço.



19/12/70 - Amanheceu chovendo. Logo após a chuva, mais ou menos 11:00, começamos a fazer alguns trabalhos no nosso barracão, de atêrro e uma puxada para a cozinha. Trabalhamos até às 17:00 hs.

20/12/70 - Por ser domingo, os trabalhos foram menos, eu saí para o outro barracão dos madeireiros, no Pão d'Arco a fim de ir olhar uma canoa que os mesmos estão fazendo para ver se nos servia. Às 14 hs. chegaram os trabalhadores da Frente do Osmundo e João Carvalho, a fim de vir buscar frainha e mais brindes, não levando por não ter os demais solicitados, só levando facões, uma vez que o tropeiro contratado até então não chegou.

21/12/70 - Pela manhã os trabalhadores da Frente do Sr. Osmundo viajaram para o seu devido acampamento, levando os facões. Durante o dia os nossos dois únicos trabalhadores terminaram de fazer a cozinha do barracão. Trabalharam até às 13:00 hs.

22/12/70 - Pela manhã chegou até nosso barracão dois trabalhadores da Frente do Sr. Osmundo para avisar-nos que o Cel. Bloise chegaria, porém esperamos durante todo o dia e o mesmo não chegou. O Sr. João Barbosa estava conosco. À noite chegaram dois trabalhadores do Sr. Osmundo com destino à Jatobal para passarem mensagem para Belém para vir outro helicóptero em socorro do que está no rancho.

23/12/70 - Viajei para o acampamento dos Sertanistas Osmundo e João Carvalho para fazer contacto com o Cel Bloise. Cheguei naquele acampamento logo após os terem saído de lá. Estavam presentes: Cel. Bloise, Major Bahia, Mr. Ruff e 2 filhas, 2 repórteres e o piloto do helicóptero. Retornei às 18:30. À tarde, chegou até nosso barracão dois intérpretes para buscar brindes, o tropeiro que traria a mercadoria também chegou trazendo farinha, conserva e machados. Logo após, chegaram 4 trabalhadores do Sr. Osmundo para buscar rédes, pois os índios haviam levado todas, no entanto o tropeiro havia deixado as rédes no Apirinã, e dois dos quatro trabalhadores seguiram para o Apirinã a acompanhados do Sr. Felipe Aragão que irá para Jatobal a fim de levar uma mensagem para ser remetida para Belém para a Meridional.

24/12/70 - Durante o dia ficamos a espera do helicóptero, sempre fazendo fumaça, porém o mesmo não pousou no Espírito Santo. Pela manhã saiu para o rancho do Sr. Osmundo o atendente Odivanil Pontes acompanhado de um trabalhador retornando à tardinha. No barracão ficaram somente 3.

25/12/70 - Por ser dia de Natal, ficamos todos no barracão.

26/12/70 - Pela manhã, vieram alguns trabalhadores da Frente do Sr. Osmundo para buscar farinha em nosso rancho. Chegaram às 10:30 e retornaram às 12:00. À tarde, chegou de Jatobal o Sr. Felipe Aragão, às 15:00.

27/12/70 - À tarde, chegou o tropeiro trazendo o restante da farinha.

28/12/70 - Às 5:30 hs. viajou para a Base o Sertanista Felipe Passinho, acompanhado do atendente Quintino Mendes e o trabalhador Raimundo. À tarde, por volta das 7:00 hs. chegou até nosso barracão o atendente Raimundo Nascimento, acompanhado de mais 3 trabalhadores provenientes da Base com destino ao rancho do Sr. Osmundo.

29/12/70 - Às 7:00 hs., após terem pernoitado em nosso rancho, viajaram com destino ao acampamento dos Srs. Osmundo e João Carvalho o atendente Raimundo Nascimento, o Sr. João Barbosa e mais dois trabalhadores.

30/12/70 - Durante o dia, como outros atrás, os dois trabalhadores do barracão continuaram a fazer limpeza e tirar olhos de palha. Por volta das 14:00 hs. chegaram do rancho do Sr. Osmundo o Sr. João Barbosa e Mariano que iam com destino à Base.

31/12/70 - Nesse dia o atendente Odivanil Pontes amanheceu com febre após haver passado tôda a noite com a mesma. Por volta das 7:00 hs., viajaram com destino à Base os Srs. João Barbosa e Mariano. Durante todo o dia permanecemos no barracão.

01/01/71 - Nesse dia, apesar de ser o primeiro dia do ano, os dois trabalhadores continuavam com os trabalhos do rancho. O atendente continua do ente.

02/01/71 - Viajou para o rancho do Sertanista Osmundo o atendente acompanhado de um irmão do referido Sertanista. Sairam às 12:30 hs. Ficaram no barracão os dois trabalhadores.

03/01/71 - Nesse dia permanecemos no barracão (domingo). À tardinha, chegaram dois trabalhadores do Sr. Osmundo para levar farinha.

04/01/71 - Pela manhã saíram os dois trabalhadores do Sr. Osmundo levando farinha. Logo depois chegaram mais 6 para levar farinha também, ficando dois deles por motivo de doença. Acompanhando-os vinha o atendente.

05/01/71 - Às 8:00 hs. viajaram para o acampamento do Sr. Osmundo os dois trabalhadores que haviam pernoitado conosco, levando farinha. Durante o dia permanecemos no acampamento construindo duas paredes do mesmo. Terminamos o trabalho às 17:30 hs.

06/01/71 - Ficamos todos no barracão pela manhã, à tarde um dos nossos trabalhadores saiu para caçar, os demais ficaram fazendo limpeza em redor do rancho.

07/01/71 - Por volta das 11:00 hs. chegaram 4 trabalhadores do Sr. Osmundo para levar farinha, sendo que um voltou uma hora depois e os outros 3 ficaram para ir no dia seguinte. Durante o dia nós construímos duas meias paredes do nosso rancho. Terminamos o serviço mais ou menos às 17:00 hs.

08/01/71 - Pela manhã saíram os 3 rapazes levando farinha para o rancho do Sr. Osmundo. Por volta das 7:00 hs. o atendente deslocou-se até o Pau D'Alho para assistir a uma mulher que estava passando mal, o mesmo retornou às 10:30. Ainda pela manhã um de nossos homens saiu para caçar, retornando às 12:00 hs. Às 18:00 hs. chegou até nosso barracão o Sertanista Osmundo acompanhado do atendente e mais oito trabalhadores os quais iam com destino à Base em busca de rancho e brindes pois os Parakanan haviam levado tudo do acampamento deles. Os índios haviam estado com eles entre 10:00 hs. e 11:30 hs.

09/01/71 - Às 6:00 da manhã deslocaram-se para a Base o Sr. Osmundo acom

panhado de mais 5 trabalhadores, inclusive o atendente. Quatro trabalhadores retornaram do nosso rancho levando farinha, facões, rédes e machados para o Sr. João Carvalho que havia ficado no seu acampamento na companhia de mais 8 sem ao menos farinha para comer. Durante o dia, ficamos no barracão fazendo limpeza e construindo uma porteira para evitar que a burra estrague o milho e a macaxeira plantada em volta do barracão.

10/11/71 - Um de nossos homens saiu para caçar às 10:00 hs. retornando às 15:00 hs. Os demais ficamos no barracão durante todo o dia.

11/01/71 - Pela manhã saíram os dois trabalhadores para o mato a fim de caçar castanha e bacaba para nossa alimentação; saíram às 7:00, retornando às 10:30 hs. À tarde ficamos todos no rancho.

12/01/71 - Ao amanhecer um de nossos homens saiu para caçar, ficamos dois no barracão durante o dia fazendo a construção de duas paredes e alguma limpeza em volta do rancho. O que saiu para caçar só retornou às 16:00. Terminamos o trabalho às 17:30 hs.

13/01/71 - Passou o dia todo chovendo, só a tarde é que parou um pouco e um de nossos trabalhadores saiu para colhêr um cacho de bacaba.

14/01/71 - Às 8:00 hs. da manhã saiu para caçar um dos nossos trabalhadores, só retornando às 12:00. Por volta das 16:00 hs. chegaram no nosso rancho quatro elementos da Frente do Sr. Osmundo, inclusive um atendente, proveniente da Base.

15/01/71 - Após haverem pernoitado conosco, saíram às 8:00 hs. os 4 elementos da Frente do Sr. Osmundo com destino ao seu devido rancho. Durante o dia, fizemos um banco no barracão e pela parte da tarde fomos botar 3 espingardas nas armadilhas.

16/01/71 - Pela manhã, mais ou menos às 9:30 hs. chegou até nosso barracão um grupo de 6 elementos da Frente do Sr. João Carvalho sendo que dois voltaram imediatamente e 4 ficaram conosco a espera da turma que vem viajando no barco, da Ponte do Bacurí para o Espírito Santo. Durante o dia permanecemos no rancho.

17/01/71 - Continuamos esperando esperando os sertanistas Osmundo e Passinho Santiago que vêm viajando da Base acompanhados de uma equipe, trazendo rancho e brindes. Pela manhã saíram dois elementos para colhêr bacaba. À tarde, por volta das 18.00 hs., finalmente chegaram os sertanistas Osmundo e Passinho Santiago, trazendo a mercadoria acompanhando— os vinha duas m<sup>o</sup>ças estagiárias da FUNAI.

18/01/71 - Após haverem pernoitado conosco viajaram pela manhã os componentes da Frente do Sr. Osmundo, levando parte do rancho e brindes para o acampamento deles. Logo após saiu o Sr. Osmundo com os dois atendentes e as duas estagiárias. Durante o dia ficamos no barracão fazendo arrumação do rancho e brindes que havia ficado conosco. Desocupamo-nos às 17:00 hs.

19/01/71 - Por volta das 9:30 hs. vieram uma média de 10 elementos da Frente do Sr. Osmundo e João Carvalho para levarem rancho e brindes; re-

tornaram às 11:00 hs. Logo depois, às 14:00 hs. chegou o atendente Lauro Menescal acompanhado de um trabalhador o qual há alguns dias vem sendo atacado de malária, logo que o mesmo chegou foi medicado.

20/01/71 - Pela manhã dois dos nossos trabalhadores saíram para fazer uma passagem sobre o igarapé na estrada que leva ao acampamento do Sr. Osmundo e João Carvalho, retornaram às 10:30 hs. À tarde, por volta das 17:30 hs. chegaram 4 índios urubús que rumam com destino à Base; os mesmos de verão esperar pelo Sr. João Carvalho no nosso rancho.

21/01/71 - Chegaram os índios urubús que deviam regressar à Base, a fim de retornarem ao seu Pôsto de origem, às 16:20 hs. chegou o Sertanista João Carvalho que também foi com destino à Base e atender chamado de sua família até Belém. Sendo assim, partiram no batelão da FUNAI uma turma de 15 pessoas, sendo 14 homens e uma mulher, índia urubú, todos sob a chefia do Sertanista acima citado, partindo do Espírito Santo, às 17 hs.

22/01/71 - Continuando a vida no barracão estivemos fazendo alguns arranjos para melhorá-lo, estando apenas eu e um trabalhador doente da turma do Osmundo e o atendente sanitário.

23/01/71 - Às 10:45 hs. chegaram 2 elementos trabalhadores da Frente do Sertanista Osmundo, que vieram em busca de gêneros alimentícios, levando arroz, feijão e charque e outros gêneros, saindo às 12:35 hs. e nós restantes do nosso acampamento aqui ficamos cumprindo a nossa rotina estabelecida.

24/01/71 - Por ser domingo, passamos o dia somente mantendo os afazeres do barracão e foi feita a medicação do doente e ficamos no mesmo.

25/01/71 - Continuando os melhoramentos no nosso 1º acampamento fizemos algumas coisas como seja, plantamos muitos pés de mandioca e muitas covas de sementes de melancia, e assim terminou o dia.

26/01/71 - Estávamos em nosso rancho quando às 9:30 hs. passaram por aqui dois elementos componentes da Frente chefiada pelo Sr. Osmundo, que foram com destino à Base de Pucuruí, a chamado.

27/01/71 - Estivemos somente aguardando a chegada dos nossos companheiros e não fizemos nada de vulto senão alguns pequenos trabalhos como de limpeza e outros pequenos serviços.

28/01/71 - Saiu um de nossos companheiros com destino de chegar até o acampamento do Sertanista Osmundo, a fim de ver como andam as coisas por lá e trazer algumas notícias dos nossos companheiros da outra Frente, e assim passou-se o dia. O portador não chegou.

29/01/71 - Finalmente às 13:00 hs. chegou o portador que foi ao 2º acampamento e trouxe boas notícias do pessoal da Frente de Penetração Especial, chefiada pelo Sertanista Osmundo.

30/01/71 - Passamos o dia fazendo algumas melhoras no barracão e limpeza no mesmo e assim passou-se o dia de sábado.

31/01/71 - Estávamos em nosso acampamento quando às 9:30 hs. ouvimos ba-  
rulho de motor, eram o pessoal que estavam regressando da Base de Pucu-  
ruí, aqui ficaram e os que deveriam prosseguir viagem até o 2º acampamen-  
to não foram embora porque estavam todos cansados da viagem.

1º/02/71 - Às 7:00 hs. saíram os que foram para o 2º acampamento do Os-  
mundo, aqui nós do 1º ficamos continuando nossa jornada em apliar os me-  
lhoramentos do nosso acampamento.

02/02/71 - Saída dos três trabalhadores que seguiram com destino à Base  
atendendo chamado do Sr. Coordenador Cel. Bloise. Aqui ficamos no 1º a-  
campamento, fazendo sempre inovações como limpeza e outras.

03/02/71 - Ficamos no barracão sempre fazendo alguma coisa de melhora<sup>men</sup>  
to em nosso acampamento sendo que aqui estamos só 3 pessoas.

04/02/71 - Não tivemos nada para fazer, ficando no barracão aguardando  
qualquer novidade.

05/02/71 - Continuamos no nosso acampamento fazendo alguns melhoramentos.

06/02/71 - Chegada do nosso motor, transportando o sertanista João Carva-  
lho e mais 3 trabalhadores e um intérprete. Almoçaram e logo após a re-  
feição partiram rumo ao 2º acampamento acompanhando a viagem um dos aten-  
dentes sanitários, e a tarde, saímos para fazer armadilhas e assim se  
passou o dia.

07/02/71 - Por ser domingo, não saímos do barracão e ficamos em casa e  
assim se passou o dia.

08/02/71 - Às 17:30 hs. chegaram os trabalhadores da Frente de Penetra-  
ção Especial que vieram buscar farinha e outros brindes e nós ficamos  
sempre fazendo inovações em nosso Acampamento.

09/02/71 - Saída do pessoal do 2º acampamento levando farinha e outros  
gêneros sem composto, digo, sendo composto o grupo de 4 elementos, jun-  
tando-se ao grupo um intérprete que havia ficado por motivo de achar-se  
gripado.

10/02/71 - Às 16:30 hs. chegaram os atendentes do 2º Acampamento da Fren-  
te Especial que decidiram-se a sair do serviço e com eles mais dois que  
vieram apanhar medicamentos para um doente e às 20:00 hs. ouvimos mensa-  
gem chamando toda a turma para receber dinheiro do mês de dezembro.

11/02/71 - Chegaram 2 elementos da Frente Especial chefiado pelo Sertan-  
ista João Carvalho que vieram buscar farinha para abastecimento do 2º a-  
campamento dos Parakanan.

12/02/71 - Saíram às 7:00 hs. de hoje os 2 componentes da 2º Acampamento  
que vieram buscar farinha e nós continuamos em nosso acampamento a espe-  
ra dos que deveriam chegar hoje para ir à Base a chamado.

13/02/71 - Às 12:20 hs. chegaram em nosso acampamento os componentes da  
Frente de Penetração Especial que foram à Base de Pucuruí, a chamado e

daqui foram os 2 atendentes sanitários e um trabalhador e nós ficamos em nosso acampamento. Às 17:25 hs. a chegada do trabalhador Mearim, que veio para baixar com o motor.

14/02/71 - Às 7:30 hs. saíram para o 2º acampamento os dois trabalhadores Mearim e Paraíba o primeiro transportando saias para brindes das índias' o segundo levando rancho para o acampamento acima citado. E nós aqui estamos sempre zelando pelos objetos que estão sob nossa guarda.

15/02/71 - Por volta das 7 hs. nós continuamos a manter o mesmo ritmo de melhoramento de nosso acampamento como seja limpeza e outros benefícios.

16/02/71 - Por volta das 10:45 hs. chegaram dois trabalhadores do acampamento da Frente de Penetração Especial que vieram buscar brindes e mais farinha e o que faltava para os componentes da Frente como seja camisa e calção, sendo que com os portadores seguiram também os dois companheiros, ficando eu só no barracão. Os que vieram trouxeram também notícias que os índios haviam saído.

17/02/71 - Às 13:30 chegaram o pessoal que devem ir à Base, sendo às duas estagiárias e o atendente sanitário, que estão a espera de chuva a fim de baixarem no motor, uma vez que o igarapé está seco, não dando margem para viajar e assim ficamos 7 pessoas neste acampamento.

18/02/71 - Às 17:20 hs. chegada do pessoal que estava para a Base que estão de regresso ao 2º acampamento da Frente de Penetração Especial, chegando uma ordem para eu ir à Base juntamente com o Sertanista João Carvalho.

19/02/71 - Ontem às 18:20 hs. chegou um trabalhador da Frente de Penetração Especial que veio a fim de ir à Base. E nesta data, às 6:30 hs. saíram as duas estagiárias acompanhadas do atendente sanitário e mais dois trabalhadores levando bagagem das duas moças, e ao mesmo tempo saída do pessoal que vieram de regresso da Base com destino ao 2º acampamento dos Parakanan.

20/02/71 - Procedente do acampamento dos Parakanan, chegaram por volta das 9:30, com destino à Base de Pucuruí, a fim de receberem numerários correspondente ao mês de janeiro, 3 trabalhadores e o atendente Brito, sendo que este último ficou substituindo o sertanista Felipe Passinho, que juntamente com os já citados trabalhadores seguiram às 11:15 para a Base.

21/02/71 - Por ser domingo, passamos o dia somente mantendo os afazeres do barracão e às 16:45 chegou neste acampamento (Espírito Santo), procedente da Base de Pucuruí o trabalhador José Alves Sobrinho (Piauí) e que o mesmo está exercendo sua função neste Acampamento.

22/02/71 - Do início do expediente ao término não fizemos nenhuma novidade isto é: com exceção do melhoramento de nosso acampamento, ou seja, limpeza e outros benefícios.

23/02/71 - Por ser um dia sem apresentar novidades não saímos do barracão e assim passou-se o dia.

24/02/71 - Por volta das 17:45 hs. chegaram neste acampamento 2 trabalhadores da Frente Especial para levar farinha, sendo que um desses trabalhadores da Frente Especial para levar farinha, sendo que, um desses trabalhadores aqui ficou por motivo de doença e logo foi substituído por um dos nossos.

25/02/71 - Às 7:35 hs. de hoje saíram deste acampamento com destino ao 2º acampamento dos Parakanan, os trabalhadores que vieram até aqui a fim de levarem farinha, pois o já citado acampamento encontrava-se sem a mesma. Obs.: Já na última hora, por se encontrar bastante enfermo, um dos trabalhadores do 2º acampamento foi substituído imediatamente por um dos nossos e aquele ficou para seguir no dia seguinte.

26/02/71 - Por ser um dia sem apresentar novidades, não saímos do barracão assim passou-se o dia.

Obs.: Às 8:30 hs. o atendente Brito, teve que extrair uma unha, pois o mesmo vinha sofrendo da dita cuja a muito tempo.

27/02/71 - Por se r um dia sem apresentar novidades não saímos do barracão e assim passou-se o dia.

28/02/71 - No dia de hoje, precisamente às 17:20 hs. verificou-se a chegada de 2 trabalhadores procedentes do acampamento dos Parakanan a fim de levarem farinha, 2 caixas de balas cal. 22, 1 Kl. de feijão etc. Em quanto que aqui (Espírito Santo) tudo correu normalmente.

01/03/71 - Às 06:30 hs. saíram deste acampamento (Espírito Santo), com destino ao acampamento dos Parakanan, os dois trabalhadores que vieram buscar mantimentos, pois o referido acampamento encontrava-se com bastante necessidade.

02/03/71 - Procedente da Base de Pucuruí, chegaram neste acampamento 2 trabalhadores da Frente Especial, onde foram até a referida Base receber numerários correspondente ao mês de fevereiro.

03/03/71 - Por volta das 12:30 hs. de hoje, chegou neste acampamento (Espírito Santo) o Sertanista Felipe Passinho Acompanhado de 2 atendentes sanitários e 3 trabalhadores procedente da Base de Pucuruí, onde foram até aquela unidade receber numerários correspondente ao mês de Janeiro e verificou-se também a saída de 3 trabalhadores precisamente às 12:45 com destino ao acampamento dos Parakanan. Obs.: Por volta das 18:00 hs verificou-se a passagem de cargo do atendente Brito para o Sr. Passinho que assumiu a direção do acampamento.

04/03/71 - Saída do restante do pessoal que regressaram da Base com destino ao 2º acampamento dos Parakanan, a saída deste acampamento às 7:30, Quanto a nossa ida aquela Base se deu a 20 de fevereiro p.p. chegando dia 3-3-71. Deu-se esta demora por deficiência de transporte para nosso retorno e ao mesmo tempo aguardando mercadoria que deveria chegar de Belém para aquela Base.

05/03/71 - Foi socorrido um elemento da turma dos madeireiros que estava bastante doente, atacado de malária. Foi-lhe aplicado um coquitel em sôro, e logo se restabeleceu e ficou de observação durante 3 dias.

- 06/03/71 - Às 14:00 hs. chegaram 2 elementos do 2º acampamento, sendo um atendente sanitário e um trabalhador, sendo que o primeiro veio para se deslocar com destino à Base, e o segundo veio em substituição a outro trabalhador que foi chamado à Base para o serviço da castanha.
- 07/03/71 - Hoje saiu um dos trabalhadores para localizar um pau para trazer para fazer uma canoa para nosso transporte, e passamos o resto do dia no barracão e outros a caça de frutas por ser domingo não mais saímos do acampamento.
- 08/03/71 - Às 13:00 hs. chegou um trabalhador do 2º acampamento chefiado pelo Sertanista João Carvalho, que vai com destino a Base a tratamento de saúde. Quanto ao nosso pessoal saíram dois trabalhadores que foram derrubar um pau a fim de construir uma canoa para nosso transporte e o restante ficou no barracão.
- 09/03/71 - Às 6:25 hs. saíram os dois elementos que vão com destino à Base, os elementos são o atendente sanitário Francisco Brito e o trabalhador Francisco Silva. O primeiro vai com destino a Belém; o segundo vai a Tucuruí a tratamento de saúde, quanto a nós, saímos às 7:30 hs. para iniciar os trabalhos de um casco que pretendemos fazer.
- 10/03/71 - Às 16:00 hs. de ontem chegaram 4 trabalhadores do acampamento dos Parakanan, que vieram buscar farinha e sapatos e não tendo mais nada para levar de brinde. E hoje saíram levando o referido produto 5 elementos sendo um da nossa Frente que foi ajudar levar a carga.
- 11/03/71 - Passamos o dia trabalhando no serviço da canoa que hora estamos construindo e um sai para caçar e assim se passou o dia.
- 12/03/71 - Passamos o dia trabalhando na construção do casco ou melho da canoa e outro dos nossos companheiros saiu para caçar e às 13:00 hs. chegaram dois elementos que vieram da Base trazendo correspondências para os dois acampamentos.
- 13/03/71 - Sairam para o acampamento dos Parakanan um trabalhador e o atendente Sanitário, às 7:25 hs. Tivemos um dia alegre com a saída dos índios na estrada dos madeireiros e vieram até próximo ao nosso acampamento, mas em meio caminho resolveram e saíram no barracão dos madeireiros do Poço Bonito e levaram tudo que encontraram de faca a machados sem deixar um para partir lenha, ficando no prejuízo total.
- 14/03/71 - Sairam os componentes da embarcação às 8:00 hs. que foram em busca da rancho para nosso acampamento, quanto a nós ficamos no barracão por ser domingo. Às 12:30 hs. chegaram ao nosso acampamento o atendente e um trabalhador, que vieram do acampamento dos Parakanan, o segundo voltou de imediato.
- 15/03/71 - Saimos às 7:30 hs. para fazer um esconderijo para nossos pertences como seja rédes, roupas, objetos pessoais e terminamos às 14:hs. e saímos para arranjar uma janta e assim se passou o dia de segunda-feira.
- 16/03/71 - Saimos às 7:30 hs. para continuar os serviços do casco que está sendo feito para nosso transporte e outro de nossos companheiros saiu para caçar, e assim passou-se o dia de hoje.



17/03/71 - Hoje às 16:00 hs. chegaram neste acampamento 3 elementos componentes de nossa Frente sendo que um é nôvo, recém-chegado de Belém, que vieram da Base, quanto a nós ficamos no barracão por motivo de doença, não podemos trabalhar em nosso casco.

18/03/71 - Às 12:00 hs. chegaram em nosso acampamento os componentes da Frente chefiada pelo Sertanista João Carvalho que vieram em busca de rancho sendo que um vai até à Base levar o relatório a pedido do Sr. Coronel Bloise, e saíram dois que vieram da Base de regresso ao 2º acampamento.

19/03/71 - Chegaram neste acampamento os componentes da Frente de Penetrção Especial que vieram em nosso barraco e os que vieram em busca de rancho saíram às 11:30 hs. Os que regressaram da Base, chegaram às 10:45 hs., ficando o restante do rancho para ser transportado amanhã pelos nossos companheiros de nosso Acampamento.

20/03/71 - Precisamente às 7:00 hs. da manhã saíram com destino ao 2º acampamento dos Parakanan os trabalhadores de nossa turma e juntamente com um do 2º, os que pertencem ao nosso pessoal chegaram às 14:00 hs. nos trazendo notícia de que os índios estavam no acampamento de João Carvalho.

21/03/71 - Às 13:10 hs. chegaram do 2º acampamento 2 intérpretes um trabalhador e um atendente, sobre o comando do Sertanista João Carvalho, que vão com destino à Base e posteriormente até Belém e pernovernaram em nosso barracão para prosseguir no dia seguinte, sendo que mais um trabalhador que acompanhou a viagem voltará do Espírito Santo conduzindo alguns brindes.

22/03/71 - Precisamente às 7:00 hs. saíram os trabalhadores e atendentes já citados em outro diário, sob o comando do sertanista que prossegue viagem com destino à Base de Pucuruí. Sendo que dois trabalhadores dos nossos companheiros foram transportar os mesmos até em uma passagem denominada Apirinan. Logo mais às 12:00 hs. saíram também com destino ao 2º acampamento um atendente sanitário que retornou da capital, acompanhado de um trabalhador, que levava alguns brindes para os índios e assim se passou o dia.

23/03/71 - Saimos às 7:00 hs. para o serviço do casco que estamos fazendo, eu mais dois trabalhadores, sendo que um de nossos companheiros saiu... para caçar e matou um veado. Regressamos às 16:30 hs. e assim passamos o dia.

24/03/71 - Precisamente às 16:00 hs. chegou da Base de Pucuruí, o motorista de nossa embarcação que veio buscá-la a fim de transportar rancho. Hoje saiu na mesma embarcação o referido motorista acompanhado do atendente sanitário que foi atender chamado do Sr. Coordenador da Base, e mais dois trabalhadores, um foi o tratamento de saúde e outro que é tripulante da embarcação e nós saímos para o serviço do casco às 7:30 hs. e retornamos às 16:00 hs. e assim passamos o dia, ficamos em nosso acampamento somente 4 pessoas.

25/03/71 - Hoje, por ter amanhecido chovendo e quase o dia todo, não saímos do nosso barracão e só fizemos limpeza em redor do mesmo, e assim pas

sou-se mais um dia.

26/03/71 - Precisamente às 17:30 hs. saímos para trabalhar no casco que estamos confeccionando, e chegamos às 16:00 hs. e assim que chegamos, chegaram também dois trabalhadores do 2º acampamento, que vieram em busca de medicamentos para o único intérprete que ficou naquele acampamento, e assim foi mais um dia, e um de nossos companheiros foi caçar e matou um veado.

27/03/71 - Saimos precisamente às 7:30 hs. para o serviço do casco e logo também os dois elementos da 2ª acampamento que vieram em busca de medicamentos e finalmente terminamos o casco e inalguramos o mesmo e chegamos no pôrto do acampamento às 17:00 hs. e às 17:30 hs. chegou o trabalhador, Tako, que veio trazer-nos notícias que três elementos da Frente de Penetração Especial acompanharam os índios até a aldeia, o que tudo tu do indica.

28/03/71 - Sairam deste acampamento um trabalhador do 2º acampamento e um de nossa turma, que foram saber algo sobre a ida dos que foram a aldeia, quando precisamente às 15:15 hs. chegou o elemento que trouxe a boa notícia de que os que foram já tinham chegado sãos e salvos de qualquer imprevisto.

29/03/71 - Hoje estivemos tratando da limpeza em redor de nosso acampamento e tivemos um bom dia de trabalho, um de nossos companheiros saiu para tirar um cacho de bacaba e fizemos um bom vinho e assim passamos mais um dia esperando por notícias da Base e o pessoal que para lá se dirigiram.

30/03/71 - Passamos o dia fazendo alguns trabalhos em nosso barraco e tivemos a confecção de remo feito por um de nossos companheiros e assim decorreu o dia de hoje, sem a menor alteração. Ontem os madeireiros do Espírito Santo deixaram o barracão desta localidade, mudando-se para a outra localidade denominada Páu d'Arco, ficando só nossa turma.

31/03/71 - Hoje, o último dia do mês, tivemos um bom dia de serviço em nosso barracão. Estivemos preparando umas peças para o preparo do nosso casco, tendo ficado tôdas prontas para mão de obra que será executada pelo trabalhador Felipe Aragão, e assim passamos mais um dia de nossa jornada.

01/04/71 - Precisamente às 10:45 hs. chegaram do 2º acampamento 4 trabalhadores, todos com a cabeça raspada, que estiveram no acampamento dos Parakanan, quanto ao nosso pessoal, passamos todo o dia no barracão por estar chovendo, e assim passou-se mais um dia.

02/04/71 - Precisamente às 7:30 hs. saímos do 1º acampamento do Espírito Santo, viajamos o dia até às 12:00 hs. quando fizemos um pequeno lanche no lugar denominado, Lageiro, e logo a seguir saímos para chegar na ponte da Estrada de Ferro às 15:45 hs. precisamente. Amanhã deveremos prosseguir até à Base de Fucuruí.

176

Proc nº FNI/ 1091/M  
Fls 18  
Rubrica



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
FUNAI

*A Divisão de Documentação*

*Cent. Arquiv. - re*

*Pereira*

*15/4/71*